

TEXTO DO ENVIO

ENR 28 de Novembro 2010

Queridos amigos,

Para terminar, apenas umas palavras em jeito de despedida.

Começamos por agradecer a todos pela vossa presença e participação activa, sem a qual este encontro não faria qualquer sentido.

À Maru e Paco, nosso casal de Ligação à ERI, queremos também, em nome de todos, manifestar o nosso agradecimento pela sua presença, eles que vieram de tão longe para estar connosco e nos acompanhar e tornar mais próximos da Equipa Internacional.

Aos casais de Angola e Moçambique e ao Conselheiro Espiritual de Moçambique, que também vieram de longe e que tão longo caminho têm agora de regresso, a eles vai também o nosso abraço de despedida, pedindo que levem aos outros casais e conselheiros espirituais de Angola e Moçambique, tudo aquilo que aqui receberam.

Agradecemos também a todos os oradores que nos trouxeram os frutos da sua experiência e da sua reflexão para nosso benefício.

Agradecemos ainda ao coro, pelos esforços na preparação e pela alegria que conseguiu transmitir a este encontro e a todos nós.

Agradecemos aos casais responsáveis de casa e a todos os que se empenharam dando o seu apoio durante o encontro.

E finalmente agradecemos do fundo do coração a esta maravilhosa equipa, composta pelos vossos casais regionais e provinciais, pelo Secretariado e Comunicação e pelo nosso conselheiro e amigo, o Padre Armindo Vaz, com quem temos tido o gosto de caminhar, de aprender, de sonhar e de sentir a presença de Cristo vivo, aqui bem ao nosso lado.

Queridos amigos,

Estes dois dias não foram só de reunião, foram de Encontro, de Partilha e de Comunhão.

Estivemos juntos celebrando o Matrimónio como um sacramento para o caminho em casal, vivido com alegria. Henri Caffarel mostra-nos que o sacramento do matrimónio, onde a presença activa de Cristo está tão profundamente implicada, é um elemento essencial da construção da Igreja.

Ele não é instituído apenas para o benefício dos que o vivem, mas Cristo toma os casais que santifica, para deles fazer pedras vivas da sua Igreja. Ele não os retira do mundo, mas comunica-lhes aí mesmo onde eles se encontram, a sua graça que penetra até os alicerces do casal. Pelo sacramento do matrimónio, os casais fazem-se participantes da construção do Corpo de Cristo no próprio coração da sociedade humana em que estão inseridos. (As Equipes de Nossa Senhora, vocação e missão dos Casais cristãos, p.315).

Assim sejamos nós, não fiquemos parados, fechados sobre nós próprios, mas sejamos alavancas para o futuro, descobrindo novos caminhos, a caminho da porta estreita até chegarmos a Cristo, à verdadeira felicidade.

Certos de que as Equipas de Nossa Senhora são no mundo, mais do que nunca, instrumentos para a construção do Seu Reino, continuaremos cheios de convicção na procura das melhores respostas às inquietações manifestadas pelos casais a quem mais directamente servimos.

Que o Espírito Santo nos ilumine, nos dê a todos nós, casais e Conselheiros Espirituais, a sabedoria e o discernimento para estarmos atentos e abertos às novas realidades e às novas necessidades dos casais de hoje para que, na fidelidade ao carisma fundador, possamos ser no mundo verdadeiras testemunhas da grandeza e da beleza do amor humano.

Desejamos a todos um bom e seguro regresso a casa e porque o Senhor faz em nós maravilhas, propomos que terminemos cantando, de pé, o Magnificat.

Magnificat